



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Câmpus Caraguatatuba

**PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*:GESTÃO FINANCEIRA**

**São Paulo / SP 2018**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**Michel Temer**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

**José Mendonça Bezerra Filho**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Eline Neves Braga Nascimento**

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**Eduardo Antonio Modena**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**Silmário Batista dos Santos**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Whisner Fraga Mamede**

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

**Reginaldo Vitor Pereira**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**Wilson de Andrade Matos**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Elaine Inácio Bueno**

**DIRETOR DO CÂMPUS**

**Tania Cristina Lemes Soares Focesi**

**Comissão de elaboração do curso**

Prof. Dr. Carlos Alberto Araripe  
Prof. Ms. Dionysio Borges de Freitas Júnior  
Profa. Dra. Maria do Carmo Cataldi Mutterle  
Profa. Dra. Marlette de Cássia Oliveira Ferreira  
Prof. Ms. Ricardo Maroni Neto

**Coordenação de curso**

Prof. Ms. Ricardo Maroni Neto

## SUMÁRIO

1	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	6
	1.1 Identificação	6
	1.2 Câmpus Caraguatatuba	6
	1.3 Missão do IFSP	7
	1.4 Histórico Institucional	7
2	JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO	8
	2.1 Características do município e da região	8
	2.2 Justificativa	24
3	OBJETIVOS	26
	3.1 Objetivos Gerais	26
	3.2 Objetivos Específicos	26
4	PÚBLICO ALVO	26
5	PERFIL DO EGRESSO	26
6	CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO	28
	6.1 Carga Horário	28
	6.2 Período e periodicidade	28
	6.3 Previsão de início do curso	28
7	VAGAS	29
8	ESTRUTURA CURRICULAR	30
9	PLANO DE ENSINO	31
10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	46
11	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	46
12	CRITÉRIO DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO	47
13	CORPO DOCENTE	47
14	SETOR SOCIOPEDAGÓGICO	48
15	CERTIFICAÇÃO	48
16	NORMAS	49

## **1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

### **1.1. Identificação**

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10.882.594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo – SP

**CEP:** 01109-010

**TELEFONES:** (11) 3775-4502 (Reitoria)

**FACÍMILE:** (11) 3775-4501

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** [HTTP://www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [gab@ifsp.edu.br](mailto:gab@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI:** UG: 15815-4

**GESTÃO:** 26434

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO:**

Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

### **1.2. Câmpus Caraguatatuba**

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**CÂMPUS:** Caraguatatuba

**SIGLA:** IFSP-CAR

**CNPJ:** 10.882.594/0011-37

**ENDEREÇO:** Avenida Bahia, nº 1739, Bairro Indaiá, Cep. 11.665-071.

**TELEFONES:** (12) 3885-2130/ (12) 3885-2139

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** [HTTP://www.ifspcaraguatatuba.edu.br](http://www.ifspcaraguatatuba.edu.br)

**DADOS SIAFI:** UG 158439

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria MEC nº 1714 de 20 de outubro de 2006.

### **1.3. Missão do IFSP**

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

### **1.4. Histórico institucional**

A origem do Instituto Federal São Paulo (IFSP) remonta o ano de 1909, ainda na Primeira República, momento em que, por meio de decreto federal, deu-se a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices em cada capital de estado, todas custeadas pela União. O objetivo era oferecer ensino gratuito e profissional para a formação de uma mão de obra minimamente especializada que pudesse favorecer o desenvolvimento econômico nacional. Em São Paulo, os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade.

O ensino profissional no Brasil passou por inúmeras transformações desde então. Nesse percurso histórico, a instituição de ensino de São Paulo também experimentou mudanças no seu perfil, na oferta de cursos e em sua própria denominação — Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e Cefet. Todas essas fases contribuíram para firmar o caráter do IFSP, assegurando a oferta de trabalhadores qualificados para as demandas do mercado nacional.

Atualmente a instituição é capaz de atuar em diferentes frentes de ensino: desde a modalidade integrada no nível técnico até o ensino superior; desde a oferta de oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular até a promoção de cursos de pós-graduação. O compromisso com a qualidade e a oferta de formação em diferentes níveis e distintas áreas do saber auxiliam na consolidação do IFSP como referência para a pesquisa e o ensino público no estado de São Paulo, articulando a reflexão crítica, a ciência, a cultura, a tecnologia e a produção material às demandas do país.

## **2. JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **2.1. Características do município e da região**

#### **2.1.1 Crescimento da população**

O crescimento da população indica a expansão da demanda de serviços educacionais no sentido amplo. A população do Litoral Norte, entre 2000 e 2011, cresceu a taxa média de 2,1% ao ano, passando de aproximadamente 223 mil habitantes, em 2000, para 287 mil em 2011.

Caraguatatuba saltou de 78 mil habitantes em 2000 para 103 mil em 2011, indicando um crescimento médio anual de 2,29%. A participação da população da cidade na população da região oscilou entre 35,1% (2000) para 35,8% (2011). Nota-se uma discreta e continuada expansão ao longo do período.

A cidade de São Sebastião em 2000 contribuía com 25,8% da população da região, em 2011 esta participação saltou para 26,3%. A população, em termos absolutos, evoluiu de, aproximadamente, 57 mil para 75 mil, no período, com uma taxa média de 2,27%.

O município de Ubatuba teve decrescida a participação de seus habitantes no total da população do Litoral Norte. Em 2000, cerca de 66 mil habitantes representava 29,8% do total da população. Em 2011 com uma população em torno de 80 mil, representando 27,8%. A população de Ubatuba cresceu a 1,54% ao ano no período.

A população da Ilhabela cresceu 2,83% ao ano ao longo do período observado, passando de cerca de 20 mil habitantes para 28 mil. Este município contribui com cerca de 10% da população.

Dentro da população global da região e suas cidades, destaca-se para fim desta justificativa a parcela da população pertencente a faixa etária entre 25 e 59 anos. Este grupo encerra público alvo potencial para os cursos de pós-graduação. O limite inferior é formado pela idade mínima dos egressos dos cursos de graduação e o limite superior corresponde a limite superior da faixa etária na fase produtiva.

Em 2000 esta faixa da população correspondia a 43,2% dos habitantes do Litoral Norte, para 2011, estima-se a participação em 49%. Esta evolução foi acompanhada em todos os municípios da região, perfazendo um contingente de cerca de 140 mil pessoas.

Infere-se então, dedutivamente, que com o crescimento da população e em especial o estrato entre 25 e 59 anos, há uma demanda potencial para um curso presencial de pós-

graduação.



As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam as informações consolidadas sobre a população das cidades do Litoral Norte.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
População Total Litoral Norte	223.769	229.881	235.796	241.615	247.325	253.088	258.892	264.512	270.075	275.626	281.245	287.778
População entre 25 e 59 anos	96.591	100.627	104.629	108.653	112.684	116.791	120.975	125.115	129.277	133.475	137.75	140.954
Participação	43.2%	43.8%	44.4%	45.0%	45.6%	46.1%	46.7%	47.3%	47.9%	48.4%	49.0%	49.0%

Tabela 1 – População Geral e população universitária potencial: Quadro Sinóptico Fonte: Seade (2011)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Caraguatatuba	35.1%	35.2%	35.3%	35.3%	35.4%	35.5%	35.5%	35.6%	35.6%	35.7%	35.8%	35.8%
São Sebastião	25.8%	25.8%	25.9%	25.9%	26.0%	26.0%	26.0%	26.1%	26.1%	26.2%	26.2%	26.3%
Ubatuba	29.8%	29.6%	29.4%	29.2%	29.1%	28.9%	28.7%	28.5%	28.4%	28.2%	28.0%	27.8%
Ilhabela	9.3%	9.4%	9.4%	9.5%	9.6%	9.6%	9.7%	9.8%	9.9%	9.9%	10.0%	10.1%

Tabela 2 – Participação da população dos Municípios na população total do Litoral Norte

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
População Total Caraguatatuba	78.628	80.934	83.164	85.394	87.602	89.783	91.97	94.099	96.213	98.41	100.634	103.148
População Entre 25 -59 anos	34.056	35.486	36.900	38.329	39.773	41.221	42.685	44.139	45.6	47.112	48.651	49.868
Participação	43.3%	43.8%	44.4%	44.9%	45.4%	45.9%	46.4%	46.9%	47.4%	47.9%	48.3%	48.3%
População Total São Sebastião	57.745	59.409	61.052	62.656	64.212	65.816	67.441	69.024	70.618	72.205	73.793	75.625
População Entre 25 -59 anos	25.112	26.221	27.342	28.462	29.582	30.743	31.933	33.119	34.33	35.553	36.796	37.711
Participação	43.5%	44.1%	44.8%	45.4%	46.1%	46.7%	47.3%	48.0%	48.6%	49.2%	49.9%	49.9%
População Total Ubatuba	66.644	68.036	69.344	70.629	71.857	73.075	74.309	75.484	76.604	77.648	78.693	80.012
População Entre 25 -59 anos	28.404	29.438	30.445	31.461	32.459	33.459	34.479	35.476	36.454	37.402	38.351	38.994
Participação	42.6%	43.3%	43.9%	44.5%	45.2%	45.8%	46.4%	47.0%	47.6%	48.2%	48.7%	48.7%
População Total Ilhabela	20.752	21.502	22.236	22.936	23.654	24.414	25.172	25.905	26.64	27.363	28.125	28.993
População Entre 25 -59 anos	9.019	9.482	9.942	10.4006	10.87	11.368	11.878	12.381	12.893	13.408	13.952	14.381
Participação	43.5%	44.1%	44.7%	45.3%	46.0%	46.6%	47.2%	47.8%	48.4%	49.0%	49.6%	49.6%

Tabela 3 – População Geral e população universitária potencial Fonte: Seade (2011)

### **2.1.2 Expansão econômica**

A expansão econômica da região pode ser avaliada pelo número de empresas de serviços, comerciais, instituições financeiras, e industriais que se estabeleceram no Litoral Norte no período que abrange 2000 a 2010.

#### **2.1.2.1 O setor de serviços**

O setor de serviço, exceto comércio e bancos, é o principal segmento econômico em número de empresas no Litoral Norte. Em 2010 havia 3888 unidades, contra 2203 no ano 2000, representando um crescimento médio de 5,3% ao ano.

Dentre as cidades da região destaca-se Ubatuba, que tem liderança histórica na participação do setor de serviço. Em 2010 a cidade contava com 1310 empresas, apesar de decrescer, entre 2000 – 2010, 3.8 pontos percentuais, passando de 37,8% para 33,7% no período analisado.

São Sebastião teve um crescimento de 6,1% ao ano, cresceu 2,3 pontos percentuais, ocupando a segunda posição na região.

Caraguatatuba, desde 2004, ocupa a terceira posição em número de empresas do setor. No período analisado o crescimento foi de 5,1% ao ano, mas houve uma perda de 0,6 ponto percentual de representatividade no conjunto.

Ilhabela cresceu 7,7% ao ano. Sua participação não ultrapassa a 10%, mesmo crescendo 2,2 pontos percentuais no período. Em 2010 contava com 388 empresas de serviços, 216 a mais que em 2000.

#### **2.1.2.2 O comércio**

Os estabelecimentos comerciais saltaram de 1701 em 2000, para 2809 em 2010, no Litoral Norte, demonstrando um crescimento médio anual de 4,67%. As cidades da região, exceto Ubatuba, cresceram com taxa acima de 5% ao ano.

Caraguatatuba aumentou sua participação no número de estabelecimentos passando de 34,7% para 36,7%, representando um salto de 2 pontos percentuais na participação no número de empresas do setor na região.

São Sebastião e Ilhabela mantiveram sua participação. A evolução desses municípios no total de estabelecimentos comerciais foi bem mais modesta. Para Ubatuba observa-se

uma redução.

### **2.1.2.3 Instituições Financeiras**

A totalidade de instituições financeiras saltou de 26 unidades em 2000 para 34 em 2010, perfazendo um crescimento anual médio de 2,47%. Na análise pontual das cidades da região destaca-se Ilhabela que dobrou o número de agências; São Sebastião detêm a maior participação no segmento; Caraguatatuba declinou 1,4% na participação, com cerca de 30% do número de instituições financeiras da região. Ubatuba teve um forte declínio pouco acima de 10%.

### **2.1.2.4 Indústria**

O setor industrial é pouco expressivo na região se comparado com comércio e serviços. O crescimento médio anual foi de 3,39% entre 2000 e 2010, possuindo no final do período 202 unidades.

### **2.1.2.5 Considerações Adicionais**

O crescimento apontado para a região e suas cidades permite inferir que há demanda por profissionais especializados na gestão de empresas, especialmente, na área financeira, fato que também justifica a oferta do curso proposto.

Alem desses dados, corroboram com a análise os estudos de Wahlmann (2003) e Sarralheiro (2004), pois indicam que 25% dos microempresários de Ubatuba e que 50% em Caraguatatuba tem formação superior completa ou com especialização. Apesar dos números estarem distantes temporalmente a análise atual, servem de indicadores para a demanda de conhecimentos técnicos e gerenciais por uma parcela do empresariado.

As Tabelas 4 e 5 apresentam as informações consolidadas sobre a população das cidades do Litoral Norte.

	Crescimento Anual	2000	2010	Var.
Estabelecimentos de Serviços	5.30%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	5.10%	28.6%	28.1%	-0.6%
São Sebastião	6.10%	26.0%	28.3%	2.3%
Ubatuba	4.27%	37.5%	33.7%	-3.8%
Ilhabela	7.68%	7.8%	10.0%	2.2%
Estabelecimentos Comerciais	4.67%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	5.18%	34.7%	36.7%	1.9%
São Sebastião	5.00%	24.3%	25.2%	0.9%
Ubatuba	3.61%	31.6%	28.3%	-3.3%
Ilhabela	5.20%	9.3%	9.8%	0.5%
Instituições Financeiras	2.47%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	2.05%	30.8%	29.4%	-1.4%
São Sebastião	4.19%	26.9%	32.4%	5.4%
Ubatuba	-1.21%	30.8%	20.6%	-10.2%
Ilhabela	6.50%	11.5%	17.6%	6.1%
Estabelecimentos Industriais	3.39%	100.0%	100.0%	
Caraguatatuba	3.56%	35.0%	35.6%	0.6%
São Sebastião	0.22%	28.6%	20.3%	-8.3%
Ubatuba	4.62%	30.0%	34.2%	4.2%
Ilhabela	7.53%	6.4%	9.9%	3.5%

Tabela 4 – Crescimento do número de estabelecimentos e participação dos municípios

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Estabelecimentos Comerciais	1701	1854	2047	2161	2219	2322	2393	2464	2527	2671	2809
Caraguatatuba	591	638	690	730	742	816	852	878	879	947	1030
São Sebastião	414	467	526	566	594	599	603	627	648	700	708
Ubatuba	538	575	623	630	634	655	698	704	743	754	795
Ilhabela	158	174	208	235	249	252	240	255	257	270	276
Estabelecimentos Industriais	140	146	146	148	154	162	184	192	205	219	202
Caraguatatuba	49	55	52	55	57	58	64	69	76	78	72
São Sebastião	40	41	40	40	38	39	54	51	46	45	41
Ubatuba	42	41	43	44	50	52	55	59	66	76	69
Ilhabela	9	9	11	9	9	13	11	13	17	20	20
Instituições Financeiras	26	27	27	25	25	26	28	29	30	33	34
Caraguatatuba	8	8	8	7	7	7	8	8	9	9	10
São Sebastião	7	8	8	8	8	8	9	9	9	12	11
Ubatuba	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	7
Ilhabela	3	3	3	3	3	4	4	5	5	5	6
Estabelecimentos de Serviços	2203	2342	2550	2777	2866	3036	3195	3343	3515	3767	3888
Caraguatatuba	631	661	708	771	780	818	880	911	957	1020	1090
São Sebastião	573	624	680	733	810	878	900	975	1010	1070	1100
Ubatuba	827	858	930	1000	1010	1050	1100	1130	1190	1280	1310
Ilhabela	172	199	232	243	266	290	315	327	358	397	388

Tabela 5 – Nº de Empresas por setor de atividades

Fonte: Seade (2011)

### 2.1.3 Egressos de graduados de outras instituições

A terceira justificativa para a apresentação deste curso vem do número de egressos graduados das Instituições de Ensino Superior na região. Os dados coletados junto ao SEADE abrangem o período entre 2000 e 2011.

Os dados apresentados nas Tabelas 6 e 7 demonstram que há um número crescente de egressos de curso superior na região. A evolução é de cerca 16% ao ano, no período.

A Tabela 6 apresenta o número de egressos de curso superior no Litoral Norte.

Ano	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Ubatuba	Total	Crescimento
2.000	143				143	
2.001	208				208	45,5%
2.002	190				190	-8,7%
2.003	313			109	422	122,1%
2.004	304			89	393	-6,9%
2.005	613			114	727	85,0%
2.006	576			90	666	-8,4%
2.007	500		61	66	627	-5,9%
2.008	171		34	20	225	-64,1%
2.009	173		96	18	287	27,6%
2.010	345		37		382	33,1%
2.011	183		59		242	-36,6%
<b>TOTAL</b>	<b>3.719</b>	<b>0</b>	<b>287</b>	<b>506</b>	<b>4.512</b>	

Tabela 6 – Nº de Egressos de curso superior  
Fonte: SEADE

Dentro do total de egressos, os graduados em cursos de Ciências Sociais, Negócios e Direito representam, no período, cerca de 90% dos graduados.

A Tabela 7 apresenta o número de egressos dos cursos de Ciências Sociais, Negócios e Direito no Litoral Norte.

Ano	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Ubatuba	Total
2.000	47				47
2.001	38				38
2.002	30				30
2.003	69			40	109
2.004	67			38	105
2.005	120			38	158
2.006	129			30	159
2.007	125		51	25	201
2.008	543		104	71	718
2.009	520		208	66	794
2.010	958		57	31	1046
2.011	531		111	3	645
<b>Total</b>	<b>3177</b>	<b>0</b>	<b>531</b>	<b>342</b>	<b>4050</b>

Tabela 7 – Nº de Egressos de Ciências Sociais, Negócios e Direito

Fonte: SEADE

No período entre 2007 e 2010 os egressos de Administração e Ciências Contábeis, em Caraguatatuba, cresceram, cerca de, 2,5% ao ano. Destaca-se o crescimento do curso de Ciências Contábeis, uma vez que o número de formandos tem aumentado mais significativamente se comparado com administração.

A Tabela 8 apresenta o número de egressos do Centro Universitário Módulo em Caraguatatuba em Administração e Ciências Contábeis.

	2007	2008	2009	2010
Administração	49	43	42	44
Ciências Contábeis	17	18	23	29
Total	66	61	65	73
Crescimento		-7.6%	6.6%	12.3%

Tabela 8 – Nº de Egressos de Administração e Ciências ContábeisFonte: Unimódulo

A inferência que pode ser depreendida, corrobora com as anteriores, existe demanda potencial para um curso de pós graduação dentro dos moldes propostos.

#### 2.1.4 Baixa oferta de cursos de pós graduação

Cursos de pós-graduação presenciais de Gestão Financeira não são ministrados pelas instituições de ensino da região.



A única alternativa similar a proposta é o curso MBA de Controladoria e Finanças oferecido pelo Centro Universitário Módulo em Caraguatatuba.

A baixa oferta obriga os alunos a buscarem cursos em Instituições das cidades do Vale do Paraíba, notadamente, UNIVAP em São José dos Campos e Unitau em Taubaté.

O curso tem por objetivo permitir aos interessados na área de gestão financeira e aos empreendedores em geral uma visão de negócios, por meio da capacitação nas áreas de Gestão e Finanças, qualificando os alunos à assumir uma posição gerencial ou para criar e gerir empreendimentos.

O curso destina-se a profissionais portadores de diploma de ensino superior, interessados em se especializar em Gestão Financeira, adquirindo conhecimentos para atuar competitivamente em seu campo de trabalho.

#### **2.1.5 Dados da Região 2012-2017**

Este PPC foi elaborado originalmente em 2012. A justificativa amparou-se em dados que se limitavam a 2010/2011. O objetivo desta seção é atualizar o período de análise até 2016/2018.

##### **a) Crescimento da População**

Entre 2011 e 2018, a população total do Litoral Norte passou de 287 mil para 314 mil pessoas. Entre 2018 e 2018 o crescimento foi 1,16% ao ano, abaixo, portanto daquele registrado entre 200 e 2011, 2,1%.

O estrato populacional de 24 a 59 anos cresceu 1,59% ao ano, entre 2012 e 2018, passando a representar, cerca de 50% da população total do Litoral Norte.

Caraguatatuba, atualmente conta com 113 mil habitantes, o que equivale a 36% da população da região. O crescimento a partir de 2012 foi de 1,23% ao ano, acima da média da região. O estrato populacional destacado representa cerca de 49% da população. Observa-se aqui o contínuo e discreto aumento da representatividade da cidade na região com relação ao crescimento demográfico.

São Sebastião e Ilhabela, também, obtiveram crescimento da população acima da média da região, 1,22% e 1,93% ao ano, respectivamente entre 2012 e 2018. A população conjunta destas cidades chega à casa de 36% da população da região. O extrato social destacado está acima de 51%. Nota-se que ambas as cidades esta parcela da população teve um avanço.

Ubatuba, por sua vez, teve o crescimento da população abaixo de 0,9% ao ano. O número de habitantes representa 27% da população do Litoral Norte, percentual este que vem se reduzindo gradativamente desde 2000.

A Tabela 9 sintetiza as informações sobre o crescimento populacional.

<b>Região</b>	<b>Quesitos</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>	<b>2.016</b>	<b>2.017</b>	<b>2.018</b>	<b>Média</b>
Litoral Norte	População	290.399	285.135	299.920	304.785	309.625	311.726	314.862	1,16%
	População dos 25 aos 59 anos	143.562	139.644	149.471	152.452	154.782	157.721	160.357	1,59%
	Participação	49,4%	49,0%	49,8%	50,0%	50,0%	50,6%	50,9%	50,0%
	Caraguatatuba	35,8%	37,0%	35,8%	35,8%	35,7%	35,9%	36,0%	36,0%
	São Sebastião	26,4%	27,3%	26,5%	26,5%	26,8%	26,3%	26,5%	26,6%
	Ubatuba	27,8%	25,2%	27,6%	27,5%	27,4%	27,5%	27,3%	27,2%
Caraguatatuba	Ilhabela	10,1%	10,5%	10,1%	10,2%	10,2%	10,3%	10,3%	10,2%
	População	103.900	105.571	107.271	108.998	110.384	111.787	113.208	1,23%
	População dos 25 aos 59 anos	50.505	51.444	52.384	53.336	53.913	55.101	55.980	1,48%
São Sebastião	Participação	48,6%	48,7%	48,8%	48,9%	48,8%	49,3%	49,4%	49,0%
	População	76.542	77.956	79.395	80.861	82.861	82.079	83.314	1,22%
	População dos 25 aos 59 anos	38.581	39.494	40.423	41.359	42.107	42.867	43.629	1,77%
Ubatuba	Participação	50,4%	50,7%	50,9%	51,1%	50,8%	52,2%	52,4%	51,2%
	População	80.732	71.771	82.823	83.890	84.872	85.872	85.866	0,88%
	População dos 25 aos 59 anos	39.728	33.550	41.088	41.761	42.475	43.184	43.883	1,43%
Ilhabela	Participação	49,2%	46,7%	49,6%	49,8%	50,0%	50,3%	51,1%	49,5%
	População	29.225	29.837	30.431	31.036	31.508	31.988	32.474	1,52%
	População dos 25 aos 59 anos	14.748	15.156	15.576	15.996	16.287	16.569	16.865	1,93%
	Participação	50,5%	50,8%	51,2%	51,5%	51,7%	51,8%	51,9%	51,3%

Tabela 9 – Crescimento da População 2012 - 2018

Fonte: SEADE

## **b) Expansão Econômica**

A expansão econômica da região é avaliada pelo número de estabelecimentos empregadores existentes nas cidades do Litoral Norte no período 2011-2016, que expandiu 9,7% no período.

Analisando os setores econômicos destaca-se o de serviços com crescimento de 16,9%. O comércio pouco evoluiu no período devido a crise econômica que se instalou em 2016 e que levou ao encerramento de diversos estabelecimentos comerciais, notadamente em Caraguatatuba e São Sebastião. Estes dois setores respondem, em conjunto, por cerca de 96% do total de estabelecimentos empregadores.

As instituições bancárias mantiveram-se, desde 2010, com 34 unidades. Em 2015 foi aberta uma nova unidade em Ubatuba. O setor industrial cresceu, cerca de, 18,7% em número de estabelecimentos. No entanto, este segmento é pouco expressivo, pois responde por 2,5% do total.

A Tabela 10 sintetiza as informações sobre a expansão dos estabelecimentos empregadores.

		<b>2.011</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>	<b>2.016</b>	<b>Var.</b>
Estabelecimentos Empregadores	Caraguatatuba	2.530	2.591	2.733	2.741	2.750	2.670	<b>5,5%</b>
	São Sebastião	2.018	2.033	2.202	2.220	2.234	2.186	<b>8,3%</b>
	Ubatuba	2.380	2.402	2.479	2.574	2.664	2.724	<b>14,5%</b>
	Ilhabela	770	814	821	847	861	866	<b>12,5%</b>
		<b>7.698</b>	<b>7.840</b>	<b>8.235</b>	<b>8.382</b>	<b>8.509</b>	<b>8.446</b>	<b>9,7%</b>
Comércio	Caraguatatuba	1.332	1.269	1.337	1.333	1.340	1.305	-2,03%
	São Sebastião	806	793	857	850	848	786	-2,48%
	Ubatuba	947	945	980	982	994	998	5,39%
	Ilhabela	301	335	322	333	337	319	5,98%
		<b>3.386</b>	<b>3.342</b>	<b>3.496</b>	<b>3.498</b>	<b>3.519</b>	<b>3.408</b>	<b>0,6%</b>
Indústria	Caraguatatuba	68	62	79	79	79	68	0,00%
	São Sebastião	40	44	48	49	49	48	20,00%
	Ubatuba	58	62	63	74	79	79	36,21%
	Ilhabela	16	19	20	18	17	21	31,25%
		<b>182</b>	<b>187</b>	<b>210</b>	<b>220</b>	<b>224</b>	<b>216</b>	<b>18,7%</b>
Serviços	Caraguatatuba	1.120	1.250	1.307	1.319	1.321	1.287	14,91%
	São Sebastião	1.161	1.185	1.286	1.310	1.326	1.341	15,50%
	Ubatuba	1.368	1.388	1.429	1.510	1.583	1.639	19,81%
	Ilhabela	447	454	473	490	501	520	16,33%
		<b>4.096</b>	<b>4.277</b>	<b>4.495</b>	<b>4.629</b>	<b>4.731</b>	<b>4.787</b>	<b>16,9%</b>
Instituições Bancárias	Caraguatatuba	10	10	10	10	10	10	0,00%
	São Sebastião	11	11	11	11	11	11	0,00%
	Ubatuba	7	7	7	8	8	8	14,29%
	Ilhabela	6	6	6	6	6	6	0,00%
		<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>2,9%</b>

Tabela 10 – Informações sobre os estabelecimentos empregadores 2011-2016 Fonte: SEADE

### c) Egressos Graduados de Outras Instituições

O número de graduados nas Instituições de ensino superior do Litoral Norte cresceu, 4,8% ao ano entre 2012 e 2016, percentual este abaixo daquele observado entre 2000 e 2011. Todavia, a média de formandos por ano foi de 607, revelando um crescimento de 11% em relação a média do período 2000-2011, 547 formandos.

Os graduados em ciências sociais, negócios e direito cresceram, em média, 7,1% ao ano e respondem por 52% do total de formandos. No período 2000-2011 os formandos cresceram no ritmo de 16% a.a., mas representaram 30% do total.

A Tabela 11 apresenta as informações sobre o número de egressos.

		2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	Média
TOTAL DE FORMANDOS (A)	Caraguatatuba	449	283	393	512	533	
	São Sebastião	150	86	174	234	225	
	<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>369</b>	<b>567</b>	<b>746</b>	<b>758</b>	<b>607</b>
FORMANDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO (B)	Caraguatatuba	175	143	176	240	251	
	São Sebastião	94	67	122	178	128	
	<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>210</b>	<b>298</b>	<b>418</b>	<b>379</b>	<b>315</b>
B/A		44,9%	56,9%	52,6%	56,0%	50,0%	52,1%

Tabela 11 – Egresso Graduados de Instituições da Região 2011-2016

Fonte: SEADE

### d) Considerações Adicionais

Pelo lado da demanda percebe-se o crescimento da população, mesmo que em menor ritmo que aquele observado entre 2000 e 2011. O estrato populacional, 24 a 59 anos, teve uma leve expansão em relação a população total. Com isto infere-se que há ainda demanda potencial para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Financeira.

O número de estabelecimentos empregadores manteve-se em crescimento, mesmo com os dados de 2016 puxarem para baixo o resultado. Isto implica ainda na manutenção da demanda por profissionais especializados.

A variável egressos graduados reforça a manutenção da demanda, pois o número de graduandos, especialmente, na área de negócios, manteve-se em ascensão.

Corroborando ainda com este quadro sobre a demanda por Pós Graduação da natureza da oferecida pelo IFSP Campus Caraguatatuba a relação de inscritos por vaga durante o processo seletivo de 2017 e 2018: mais de 3 por vaga.

Pelo lado da oferta as demais Instituições da Região não oferecem cursos semelhantes ao do IFSP campus Caraguatatuba.

## **2.2. Justificativa**

A justificativa para a oferta de um curso de pós-graduação em Gestão Financeira decorre da análise de quatro variáveis: crescimento da população, expansão da atividade econômica, número de graduados de outras instituições e oferta de cursos pós graduação presencial, observadas entre 2000 e 2011.

O número de habitantes, especialmente, o estrato populacional entre 24 e 59 anos representa o principal nicho social para o qual o curso proposto está voltado. Este foco é abrangente, pois não destaca-se a parcela deste estrato com curso superior completo, indicando apenas a população potencial.

Neste quesito houve um crescimento médio dos habitantes do Litoral Norte de 2,1% ao ano entre 2000 e 2011 e o estrato destacado representa 49% da população.

A atividade econômica é avaliada por meio do número de empresas instaladas na região. No setor de serviços o crescimento de 5,3% ao ano, o comércio expandiu a taxa de 4,67% e as instituições financeiras evoluiu a taxa de 2,47%.

Por estes números depreende-se que a demanda por mão de obra qualificada para gerir as empresas se elevou. A qualificação da mão de obra requer cursos de formação e de aprimoramento, como o curso ora proposto.

O crescimento populacional e a atividade econômica são variáveis gerais, que mantêm uma relação direta com a demanda do curso. Completa este quadro uma variável específica para a região: o número de graduandos de cursos superiores, destacando-se aqueles provenientes de

áreas de negócios. As Instituições de ensino superior da região formam um contingente de egressos que tem se elevado constantemente, cerca de 20% ao ano.

Estes alunos formam a demanda potencial específica, ou seja, aqueles que saem dos cursos superiores e buscam especialização para consolidar suas qualificação profissional

O quarto quesito é a oferta de cursos de pós graduação presencial que é baixa. Apenas uma entidade, disponibiliza um curso similar, o que obriga os elementos de demanda potencial específica a viajarem até o Vale do Paraíba.



### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivos gerais**

Além dos objetivos listados na Resolução 64/2017, de 01 de agosto de 2017, do IFSP, também é objetivo geral do Curso proporcionar ao participante uma formação complementar e específica direcionada para a gestão financeira com foco nas organizações não financeiras.

#### **3.2. Objetivos específicos**

Em termos específicos o curso visa:

- apresentar conhecimentos complementares e específicos para graduados;
- prover aos gestores atuais e futuros de empresas não financeiras, como indústria, serviços e comércio uma formação atualizada sobre a aplicação de finanças na gestão das empresas.

### **4. PÚBLICO ALVO**

O público alvo do curso proposto é formado por todos os profissionais graduados em curso superior: licenciados, bacharéis e tecnólogos, especialmente, aqueles egressos das instituições de ensino superior da região.

### **5. PERFIL DO EGRESSO**

Os egressos do curso de Pós Graduação Lato Senso em Gestão Financeira podem atuar no mercado de trabalho em empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços avaliando empresas e negócios, elaborando estratégias financeiras e atuando na gestão financeira.

De forma específica o pós graduado pode atuar analisando demonstrações financeiras, analisando operações de investimentos e de tomada de financiamentos, executando a administração financeira de curto e de longo prazos.

De forma pontual o pós-graduado em Gestão Financeira, é habilitado para:

- a) elaborar e analisar relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas;
- b) elaborar e analisar indicadores quantitativos para tomada de decisões;
- c) coletar, organizar e analisar informações gerenciais para construção de orçamento empresarial;
- d) qualificar os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio;

- e) avaliar os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo;
- f) articular soluções de capital de giro;
- g) avaliar potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros;
- h) gerenciar processos financeiros.
- i) avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

## **6. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO**

### **6.1. Carga horária**

A carga horária total é de 493,3 horas. Destas 433,3 horas destinam-se a consecução dos componentes curriculares e 60 horas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Deve-se destacar que as aulas são de 50 minutos.

### **6.2. Período e periodicidade**

O curso de Especialização em Gestão Financeira é composto por 14 componentes curriculares, dispostos ao longo de três semestres. O curso será ministrado com aulas duas vezes na semana, no período noturno. É importante frisar que em função do cumprimento da carga horária poderá ser necessária a reposição de aulas aos sábados.

Conforme a Resolução 64/2017, o tempo máximo será de 30 meses, sem possibilidade de recurso.

### **6.3. Previsão de início do curso**


A partir da Resolução 25/2016 de 03 de maio de 2016, o curso terá início no 1º semestre de 2017.

## **7. VAGAS**


Serão oferecidas anualmente 30 (trinta) vagas. Os interessados deverão cumprir as etapas estabelecidas no edital de seleção e se submeter aos instrumentos de avaliação fixados.

Conforme a Política de Ações Afirmativas prevista na Resolução 41/2017, artigos 6º e 8º, ficam reservadas 20% das vagas para negros (pretos e pardos) e indígenas e 5% para pessoas com deficiência.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Caraguatatuba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11892 de 29/12/2008)</p> <p>Câmpus: Caraguatatuba Portaria de criação do câmpus: nº 1714 de 20/10/2006</p> <p><b>ESTRUTURA CURRICULAR:</b> <b>ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA</b> Base Legal: Lei nº 9394/96, Decreto nº 5154/2004 e Resolução CNE/CES nº 1/2007</p>							
	<p>Habilitação profissional: Especialista em Gestão Financeira</p> <p>Carga horária total do curso: 433,3 h</p>							
Disciplina	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof.	Aulas por semana			Total de aulas	Total de horas
				1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre		
Elementos de Contabilidade	P1ECT	T/P	1	4			40	33,3
Metodologia de Pesquisa I	P1MPS	T/P	1	4			20	16,7
Negociação	P1NEG	T/P	1	4			20	16,7
Fundamentos de Finanças	P1FFN	T/P	1	4			40	33,3
Análise das Demonstrações Financeiras	P1ADF	T/P	1	4			40	33,3
Tópicos de Gestão I	P1TGI	T/P	2	4			40	33,3
Tópicos de Gestão II	P2TGS	T/P	1		4		40	33,3
Análise de Investimento	P2PADI	T/P	1		4		40	33,3
Metodologia de Pesquisa II	P2MTP	T/P	2		4		40	33,3
Finanças Corporativas	P2FCP	T/P	1		4		40	33,3
Economia Aplicada à Gestão	P3EAG	T/P	1			4	40	33,3
Administração de Capital de Giro	P3ACG	T/P	1			4	40	33,3
Governança Corporativa	P#GCP	T/P	2			4	40	33,3
Estratégia Empresarial	P3EEP	T/P	1			4	40	33,3
<b>Total acumulado de aulas / horas</b>							<b>520</b>	<b>433,3</b>
<b>Atividades complementares</b>								---
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>								<b>60</b>
<b>Total geral</b>								<b>493,3</b>

## 9. PLANOS DE ENSINO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Caraguatatuba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS CARAGUATATUBA</p>	
<p><b>1. IDENTIFICAÇÃO</b></p>		
<p><b>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA</b> Componente Curricular: Elementos de Contabilidade</p>		
Semestre: 1º	Código: P1ECT	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T    ( ) P    ( X ) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
<p><b>2. EMENTA</b> Conceito de Contabilidade, Função da Contabilidade, Relatório da Administração e Pareceres, Estrutura das demonstrações financeiras, noção de débito e crédito, tópicos especiais.</p>		
<p><b>3. OBJETIVOS</b> Apresentar a Contabilidade como sistema de informação. Desenvolver as principais informações prestadas pela Contabilidade. Desenvolver uma compreensão geral da informação contábil e seus usos.</p>		
<p><b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Contabilidade: visão geral;</li> <li>2- Relatório Anual;</li> <li>3- Estruturas das Demonstrações Financeiras;</li> <li>4- Tópicos Especiais.</li> </ol>		
<p><b>5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>IUDÍCIBUS, S. (org.). <b>Contabilidade introdutória</b>. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. et. al. <b>Manual de Contabilidade Societária</b>. 2. e. São Paulo : Atlas, 2013.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 17. e. São Paulo : Atlas, 2015.</p>		
<p><b>6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>SILVA, Antonio C. R da, MARION, José Carlos. <b>Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas</b>. São Paulo : Atlas, 2013.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. et. al. <b>Curso de contabilidade para não contadores</b>. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. <b>Teoria da Contabilidade</b>. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2015.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis L. <b>Manual de contabilidade básica</b>. 9.ed. São Paulo : Atlas, 2014.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa I

Semestre: 1º	Código: P1MPS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 20	Total de horas: 16,7
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Laboratórios	

### 2. EMENTA

Noções de metodologia científica para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: formatação, métodos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos.

### 3. OBJETIVOS

Apresentar as Normas Brasileiras empregadas na pesquisa científica a ser aplicado no briefing para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Normas de pesquisa acadêmica;
- 2- Estrutura do trabalho acadêmico;
- 3- Ferramentas de pesquisa científica;
- 4- Confiabilidade e ética na pesquisa acadêmica;
- 5- Briefing.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDENBERG, Mirian. **Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 304 p. Inclui bibliografia e índice.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**NORMAS TÉCNICAS** da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acesso on line.

COZBY, Paul C. **Métodos de Pesquisa Em Ciências do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHINDLER, Pamela S.; COOPER, Donald R. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. São Paulo: Bookman, 2011

YIN, Robert K. **Estudo De Caso: Planejamento E Métodos**. Rio de Janeiro: Bookman, 2010.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Fundamentos de Finanças

Semestre: 1º	Código: P1FFN	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Atividade de administração financeira, objetivos da administração financeira, formas de organização de negócios, mercado financeiro, finanças comportamentais, Finanças, Economia e Contabilidade.

### 3. OBJETIVOS

Introduzir informações básicas sobre a área de Finanças. Desenvolver a capacidade de avaliar o papel das Finanças nas organizações. Desenvolver o conhecimento sobre a dinâmica do mercado financeiro. Introduzir informações sobre tópicos mais avançados de finanças.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O ambiente da administração financeira;
- 2- Finanças e as formas de organização de negócios;
- 3- Mercado Financeiro;
- 4- Tópicos Complementares.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16. e. São Paulo : Pearson, 2017.  
HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.  
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. **Administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.  
BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. **Princípios de Administração financeira**. 11.e. Porto Alegre : Bookman, 2013.  
LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.  
MARONI NETO, Ricardo. **Elementos de Macroeconomia**. Osasco : Edifio, 2015.  
NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Negociação

Semestre: 1º	Código: P1NEG	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 20	Total de horas: 16,7
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Ambiente de negócios. Variáveis que interferem nas negociações. Habilidades requeridas dos negociadores. Estilos de negociadores. A importância da comunicação na negociação. Tempo, informação e poder. Planejamento da Negociação. Negociação Competitiva e Cooperativa. Estratégias e táticas. Ética na negociação.

### 3. OBJETIVOS

Discussão, reflexão e construção coletiva do aprendizado em relação à negociação. Problemática dos aspectos conceituais e práticos da negociação. Desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais necessárias para o negociador

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ambiente de negócios;
- 2- Tipos de negociador e estilos de negociação;
- 3- Diferenças culturais, de gênero e idade e sua interferência na negociação;
- 4- Habilidades essenciais dos negociadores;
- 5- Comunicação verbal e não verbal na negociação;
- 6- As variáveis Tempo, Poder e Informação;
- 7- Negociação Competitiva;
- 8- Negociação Cooperativa;
- 9- Etapas da negociação Competitiva e Cooperativa;
- 10- Estratégias e táticas de negociação;
- 11- Ética na negociação.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, R. O. B. de. **Princípios de negociação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A.P. **Negociação: conceitos e práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
MELLO, J. C. M.F. **Negociação Baseada em Estratégia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURBRIDGE, R. Marc et al. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
CARVALHAL, E. C. et al.. **Negociação e administração de conflitos**. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.  
MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 2009.  
MARTINELLI, D. P. **Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.  
REILLY, Leo. **Como se sair bem em uma negociação: até mesmo com um vendedor de carros**. São Paulo: Madras, s.d.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Tópicos de Gestão I

Semestre: 1º	Código: P1TGI	Nº de professores: 2
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Teorias sobre gestão de pequenas e médias empresas varejistas e de serviços. Relações humanas: associativismo e relações étnico-raciais.

### 3. OBJETIVOS

Apresentar o marketing de varejo para a gestão da marca e fortalecimento do brand equity, assim como a importância da gestão de serviços de qualidade. Apresentar também as relações de trabalho na organização.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Brand equity;
- 2- Gestão de marca;
- 3- Marketing de varejo (layout da loja, vitrinismo);
- 4- Gestão de serviços;
- 5- Relações Humanas.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 750 p.

GRÖNROOS, Christian. **Marketing**: gerenciamento e serviços. Tradução de Arlete Simille Marques. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 p.

PIATO, Ederson Luiz Piato; PAULA, Veronica Angélica Freitas de; SILVA, Andrea Lago da

**Gestão de Marcas próprias**: Novas Dimensões Para Indústria, Atacado e Varejo. São Paulo: Atlas, 2011.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AAKER, D. A. **On Branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 195p.

LOVELOCK, Christopher e WIRTZ, JOCHEN. **Marketing de Serviço**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 416 p.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu **Gestão de Marketing no Varejo**: Conceitos, Orientações e Práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

URDAN, André Torres, URDAN Flávio Torres. **Gestão do Composto de Marketing**: Visão Integrada de Produto, Preço Distribuição e Comunicação – Tática. São Paulo: Atlas, 2013.

ZEITHAML, Valarie A; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços**: A Empresa com Foco no Cliente. 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Análise das Demonstrações Financeiras

Semestre: 1º	Código: P1ADF	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Estudar os elementos de avaliação de empresas por meio das demonstrações financeiras.

### 3. OBJETIVOS

Apresentar ferramentas para avaliação das demonstrações financeiras aplicáveis a qualquer organização, desenvolvendo no docente com habilidades para interpretar balanços patrimoniais, demonstrativo de resultados e outros demonstrativos.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Padronização das demonstrações;
- 2- Análise vertical e horizontal;
- 3- Análise por indicadores.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10.e. São Paulo : Atlas, 2009.  
MATARAZZO, Dante. **Análise financeira de balanços**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.  
GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.  
GRAHAN, Benjamin e MEREDTH, Spencer B. **A interpretação das demonstrações financeiras**. São Paulo : Saraiva, 2010.  
IUDÍCIBUS, S. et. al. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2013.  
PADOVESE, C.L. BENEDICTO, G. C. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo : Cengage Learning, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Tópicos de Gestão II

Semestre: 2º	Código: P2TGS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Terceirização, Supply Chain, UEPS e PEPS, precificação do produto e técnicas de controle de estoque.

### 3. OBJETIVOS

Entender como empregar a terceirização e a supply chain na pequena empresa. Como utilizar a UEPS e a PEPS. Aprender como precificar o produto e as principais técnicas de controle de estoque.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Terceirização;
- 2- Supply Chain;
- 3- UEPS e PEPS;
- 4- Precificação de produto;
- 5- Técnicas de controle de estoque.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços:** conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 238 p

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 224 p.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial:** o processo de integração da cadeia de suprimento. Equipe do Centro de Estudos em Logística; NEVES, Adalberto Ferreira das. São Paulo: Atlas, 2010. 594 p.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo.** Tradução de Teresa Cristina Felix de Sousa. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 662 p

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos.** 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 465 p.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 528 p. Inclui bibliografia.

LONGENECKER, Justin G. [et al.]. **Administração de pequenas empresas.** Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. 13ª São Paulo: Cengage Learning, 2007. 498 p.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Análise de Investimentos

Semestre: 2º	Código: P2ADI	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Conceito e tipos de investimentos, valor do dinheiro no tempo, avaliação de projetos, avaliação de investimentos financeiros.

### 3. OBJETIVOS

Dotar o discente de informações sobre técnicas de avaliação de aplicação de recursos

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Introdução a Investimentos;
- 2- Valor do dinheiro no tempo;
- 3- Métodos de avaliação de projetos;
- 4- Investimentos financeiros: tipos e avaliação.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Investimentos**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.  
CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais**. 7.e. Rio de Janeiro : Campus, 2010.  
NEUBAUER, Ingrid; LIMA, Iran S. GALARDI, Ney. **Mercados dos investimentos financeiros: manual para certificação profissional Anbid**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2008.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAMANEZ, Carlos P. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo : Pearson, 2007.  
BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos**. 2. e. São Paulo : Atlas, 2013.  
FERRREIRA, Roberto. **Tesouro direto e outros investimentos financeiros**. São Paulo : Atlas, 2015.  
FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 20 ed. Rio de Janeiro: Qualytime, 2015.  
MARONI NETO, Ricardo. **Manual de finanças pessoais**. São Paulo : Iglu, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa II

Semestre: 2º	Código: P2ECT	Nº de professores: 2
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais: Laboratório	

### 2. EMENTA

Noções de metodologia científica para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: métodos de pesquisa, projeto de pesquisa desenvolvimento de projetos e métodos de pesquisa.

### 3. OBJETIVOS

Aprender sobre os métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Métodos de pesquisa;
- 2- Métodos de pesquisa qualitativa;
- 3- Métodos de pesquisa quantitativa;
- 4- Desenvolvimento do Projeto do Trabalho para a Conclusão da Pós-Graduação;
- 5- Etapas do Projeto de Conclusão da Pós-Graduação – PCP.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STAKE, Robert E.. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Tradução de Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. 263 p.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 40 .ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 144 p. Inclui bibliografia.

SCHINDLER, Pamela S.; COOPER, Donald R. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 10 ed. São Paulo: Bookman, 2011.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**NORMAS TÉCNICAS** da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acesso on line.

SICSÚ, Araham LAREDO, Samy Dana. **Estatística Aplicada** - Subtítulo: Análise Exploratória de Dados. São Paulo: Saraiva, 2014

COZBY, Paul C. **Métodos de Pesquisa Em Ciências do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bryan F. J. Manly. **Métodos Estatísticos Multivariados** - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Artmed, 2008.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 388 p.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Finanças Corporativas

Semestre: 2º	Código: P2FCP	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Analisar os elementos de planejamento em administração financeira de longo prazo: análise risco-retorno, estrutura de capital, custo de capital, orçamento de capital, fontes de financiamento.

### 3. OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade avaliar as questões financeiras de longo prazo. Desenvolver o conhecimento sobre análise em condições de risco. Desenvolver o conhecimento estrutura de capital

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Relação risco retorno;
- 2- Estrutura de capital e alavancagem;
- 3- Custo de capital;
- 4- Orçamento de capital e fontes de financiamento;
- 5- Valuation e composições de negócios.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMODARAN, Aswath. *Finanças corporativas*. 2. e. Porto Alegre: Bookman, 2014.  
GITMAN, L. J. *Princípios de administração financeira*. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.  
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. *Administração financeira*. 10 .e. Porto Alegre : Bookman, 2015.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.  
BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. *Princípios de Administração financeira*. 10. e. Porto Alegre : Bookman, 2013.  
EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I. MOFETT, M.H. *Administração financeira internacional*. 9.e. Porto Alegre : Bookman, 2002.  
HIGGINS, Robert C. *Análise para administração financeira*. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.  
LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. *Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas*. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.  
NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. *Administração financeira*. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Economia Aplicada a Gestão

Semestre: 3º	Código: P3EAG	Nº de professores: 2
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Teoria do funcionamento do mercado: oferta, demanda e equilíbrio; estruturas de mercado; regulamentação de mercados; estratégia nas diferentes estruturas de mercado; cenário macroeconômico e ambiente de negócios.

### 3. OBJETIVOS

Compreender os elementos de microeconomia e macroeconomia e sua aplicação nas empresas. Desenvolver conhecimentos sobre os mecanismos de mercado e regulações. Desenvolver a compreensão da estratégia no contexto microeconômico

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Como os mercados funcionam em concorrência perfeita;
- 2- Elasticidade-preço da demanda e o impacto sobre a receita das empresas;
- 3- As estruturas de mercado e as estratégias de formação de preços;
- 4- Como a regulação afeta o funcionamento do mercado;
- 5- Taxa de câmbio e impacto sobre as empresas exportadoras e importadoras;
- 6- A taxa de juros e seu impacto sobre a eficiência marginal do capital (taxa de retorno dos investimentos);
- 7- Avaliações de risco e impacto sobre os investimentos privados no Brasil.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Antonio Carlos Pôrto et al. **Economia aplicada**. 9.ed. São Paulo: Editora FGV, 2011. 152 p. (Gestão empresarial. FGV Management)  
 PARKIN, Michael. YAMAGAMI, Cristina. **Economia**. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 813 p.  
 PINDYCK, R. S. RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. E. São Paulo : Pearson, 2010.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAYE, MICHAEL R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6.e. Porto Alegre : Bookman, 2012.  
 BESANKO, David et al. **A economia da estratégia**. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
 GUIMARÃES, Nadya Araujo : MARTIN, Scott (org.). **Competitividade e desenvolvimento: atores e instituições locais**. 2.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.  
 MARONI NETO, Ricardo. **Elementos de macroeconomia**. Osasco : Edifio, 2015.  
 MCGUIGAN James; MOYER R. Charles; HARRIS Frederick .**Economia de empresas:aplicações, estratégia e táticas**. Tradução da 11ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Administração de Capital de Giro

Semestre: 3º	Código: P3ECT	Nº de professores: 2
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Analisar os elementos de planejamento em administração financeira de curto prazo: fluxo de caixa, capital de giro, capital circulante líquido, gestão de caixa, valores a receber, estoques e passivos circulantes, operações de financiamento de curto prazo.

### 3. OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade avaliar as questões financeiras de curto prazo. Desenvolver o conhecimento sobre ferramentas financeiras de curto prazo. Desenvolver o conhecimento sobre capital de giro.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Programação financeira de curto prazo;
- 2- Análise do capital de giro;
- 3- Gestão de ativos circulantes;
- 4- Gestão de passivo circulante;
- 5- Fontes de financiamento de curto prazo.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2014.  
GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 16.e. São Paulo : Pearson, 2017.  
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B.D. **Administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2015.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREALEY, R. A.; MYERS, S.C; ALLEN, F. **Princípios de Administração financeira**. 10. e. Porto Alegre : Bookman, 2013.  
EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I. MOFETT, M.H. **Administração financeira internacional**. 2.e. Porto Alegre : Bookman, 2013.  
HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10.e. Porto Alegre : Bookman, 2014.  
LEMES JÚNIOR, Antonio B. et al. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. 3 ed. Rio de Janeiro : Campus / Elsevier, 2010.  
NIKBAKHT, Ehsan e GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. 3. e. São Paulo : Saraiva, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Governança Corporativa

Semestre: 3º	Código: P2GCP	Nº de professores: 2
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Conceitos de Governança Corporativa; Modelos de GC; Abordagem histórica de GC no Brasil e no mundo; Boas práticas de GC; Órgãos relacionados à GC: IBGC e BOVESPA; Níveis de GC da BOVESPA, Estratégia Corporativa; Fundamentos de RSE – Responsabilidade Social Empresarial; Indicadores de RSE; Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade.

### 3. OBJETIVOS

Abordar os conceitos básicos de Governança Corporativa e sua relação com a Sustentabilidade Organizacional e a Responsabilidade Social Empresarial, de forma a levar os estudantes à compreensão de como tais conceitos se tornaram indissociáveis na abordagem contemporânea dos negócios.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Governança Corporativa - Conceitos; Fundamentos; Principais Modelos de GC; Abordagem histórica; Modelo atual de GC no Brasil; O IBGC; Código Brasileiro das Melhores Práticas GC; A BOVESPA; Os Níveis de GC da BOVESPA; Estratégia Empresarial; Estratégias Corporativas;
- 2 - RSE – Responsabilidade Social Empresarial: Fundamentos de RSE; Abordagem histórica; Balanço Social; Indicadores de Responsabilidade Social; Responsabilidade Socioambiental; Indicadores Ambientais;
- 3 - A relação entre GC e RSE: Casos de sucesso e insucesso; Um olhar para o futuro.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. *Código das melhores práticas de governança corporativa*. 5.ed. São Paulo, SP : IBGC, 2015.  
ROSSETTI, José P. e ANDRADE, Adriana *Governança Corporativa, fundamentos, desenvolvimento e tendências*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
SILVA, Edson C. *Governança Corporativa nas empresas*. São Paulo: Atlas. 2010.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDEIRA, Jorge. *Mauá, Empresário do Império*. São Paulo Cia das Letras, 1995.  
TENÓRIO, F. Guilherme. *Responsabilidade Social Empresarial, Teoria e Prática*. São Paulo, FGV Editora, 2006  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. *Governança Corporativa e Criação de Valor*. São Paulo, SP: IBGC, 2014.  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. *O Futuro da Governança Corporativa*. Desafios e novas fronteiras. São Paulo, SP: IBGC, 2013.  
Sites:  
ROBLES JR., A.; BONELLI, V. V. *Gestão da qualidade e do meio ambiente*: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

Sites:

1. [www.revistainvestmais.com.br](http://www.revistainvestmais.com.br)
2. <http://www.ibgc.org.br>
3. <http://www.bmfbovespa.com.br>
4. [www.ethos.org.br/](http://www.ethos.org.br/)



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS CARAGUATATUBA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Componente Curricular: Estratégia Empresarial

Semestre: 3º	Código: P3EEP	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,3
Abordagem metodológica: ( ) T ( ) P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

### 2. EMENTA

Estratégias competitivas para as pequenas e médias empresas.

### 3. OBJETIVOS

Entender as técnicas de estratégias que podem ser empregadas pelas pequenas e médias empresas para torná-las mais competitivas no mercado em que atuam.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Estratégias para pequenas e médias empresas;
- 2- Técnicas competitivas em serviço;
- 3- Estratégias competitivas.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2013. 233 p.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. Tradução Eliane Hanner; Maria Emilia Guttilla; All Tasks. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.

ZACCARELLI, Sergio Baptista. **Estratégia E Sucesso Nas Empresas**. 2a. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AAKER, D. A. **Administração estratégica de mercado**. 9 e. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BAYE, MICHAEL R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6.e. Porto Alegre : Bookman, 2010.

HOOLEY, Graham ; PIERCY, Nigel F. ; NICOLAUD, Brigitte. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. PAULETI, Luciane ; MIDORI. 4.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 439 p.

LONGENECKER, Justin G. [et al.]. **Administração de pequenas empresas**. Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 498 p.

NEVES. Marcos Fava. **Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing**: São Paulo: Atlas, 2006

REBOUÇAS, Djalma P. **Planejamento Estratégico**. 33.e. São Paulo :Atlas, 2015.

## **10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Não serão propostas ou exigidas Atividades Complementares.

No entanto, poderão ser incluídos eventos específicos conforme determinação do Colegiado, na Semana Cultural e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

## **11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC), conforme o Capítulo XI, Título IV da Resolução 64/2017, é uma atividade de pesquisa que deverá ser apresentada ao final do curso de especialização e submetida à avaliação perante banca examinadora. É obrigatório para a aquisição do certificado e será realizado individualmente. O trabalho deverá ser orientado por um professor regular do curso.

A não conclusão do TCC implica na suspensão da emissão do Certificado.

Conforme artigo 99, parágrafo 4º, da Resolução 64/2014: “O TCC deverá ser apresentado por meio de uma monografia ou de um artigo completo aceito para publicação em revista especializada, classificada no Qualis periódico da CAPES A ou B, ou aceito em evento acadêmico, avaliação dos pares.”

O aluno escolherá um tema de seu interesse, dentro da abrangência do programa, e dentre aqueles oferecidos pelos orientadores do quadro de docentes permanentes do IFSP – Campus Caraguatatuba para concretização do TCC.

A atividade de TCC será acompanhada por professores orientadores a serem escolhidos pelos alunos, dentre aqueles que formam o corpo docente do curso.

“O prazo máximo para integralização do curso da pós-graduação Lato Sensu, incluindo a apresentação do TCC, será de 30 meses a contar da matrícula inicial

O TCC é regulamentado por meio do **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Pós Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Financeira**, aprovado pelo Colegiado do Curso em 20/12/20017 e pelo Concam em 22/02/2018.”

## 12. CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO

Será considerado aprovado o estudante que obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 6 (seis), com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, e aprovação do TCC. Caberá ao docente de cada disciplina, estabelecer critérios e instrumentos de avaliação mais adequados ao objetivo geral do curso e ao de sua disciplina especificamente.

Considera-se retido: (I) o estudante que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas, independentemente da nota que tiver alcançado; (II) o estudante que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tenha obtido nota final menor que 6 (seis) em qualquer componente curricular.

Cabe observar que as notas finais serão graduadas de zero (0,0) a dez (10,) pontos, admitida apenas a fração de 5 décimos (0,5). As eventuais alterações de notas deverão ser encaminhadas em formulário específico, já devidamente arredondas.

O estudante retido em qualquer componente curricular deverá cursá-lo em regime de dependência, cuja aprovação estará condicionada ao seu desempenho, desde que respeitado o prazo máximo para a integralização do curso — trinta meses — e dentro do cronograma regular de oferta da disciplina no curso.

## 13. CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Regime de trabalho
Ms. Carlos Henrique de Vasconcelos	Graduação em Administração de Empresas (UFRRJ), Especialista em Gestão de Pessoas (ESPM), Mestrado em Gestão e Estratégia (UFRRJ).	RDE
Ms. Dionysio Borges de Freitas Júnior	Graduado em Administração (FEA-USP) com Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Brasil(2009).	RDE
Esp. Ernesto Donizetti A. da Silva	Contador, Administrador, Especialista em Economia Empresarial, Direito Tributário e Orçamento, Contabilidade e Finanças Públicas.	
Dra. Maria do Carmo Cataldi Mutterle	Economista. Mestre em Economia (PUC- SP) e Doutora em Ciências Sociais (PUC-SP)	RDE
Dra. Marlette Cassia Oliveira Ferreira	Graduada em Administração, Pedagogia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda. MBA em Marketing, MBA em Gestão Estratégica de Empresas. Mestre Interdisciplinar em administração, Comunicação e Educação. Doutora em Administração pela UNINOVE.	RDE
Ms. Ricardo Maroni Neto	Economista, Mestre em Controladora e Contabilidade Estratégica.	RDE
Dr. Roberto Costa Moraes	Administrador, Especialista em Administração Financeira. Mestre em Administração (Universidade Federal de Uberlândia). Doutor em Administração de Empresas (USP).	RDE
Dr. Rodrigo Ribeiro de Oliveira	Graduado em Administração de Empresas, mestre em Administração (UMESP), doutor em Engenharia de Produção (UNIMEP), Pós Doutorado em Administração (UMESP).	RDE
Dra. Shirley Pacheco de Souza	Graduada em Oceanografia, Mestre em Ecologia (UNICAMP), Doutorado em Ecologia (UNICAMP)	RDE

#### 14. SETOR SOCIOPEDAGÓGICO

O setor sociopedagógico se desenvolve dentro do escopo do atendimento discente, cujo objetivo é fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos.

O Serviço Sociopedagógico é prestado por equipe multidisciplinar composta por Pedagogo, Assistente Social, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Ana Regina Vasconcellos Mousessian	Serviço Social / Esp. Gestão Escolar	Assistente Social
Beatriz de Barros Vianna Cardoso	Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado / Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional	Assistente em Administração
Danilo Monteiro da Silva	Proficiência em Tradução e Interpretação de LIBRAS e Língua Portuguesa	Intérprete de LIBRAS
Kalebe Monteiro Xavier	Pedagogia / Lic. Letras / Bac. Direito / Esp. em Educação Ambiental	Pedagogo
Mariângela de Lara M. Daibert	Lic. Educação Física / Mestre em Educação	Técnica em Assuntos Educacionais
Maria Dulce Monteiro Alves	Pedagogia / Esp. em Psicopedagogia / Esp. em Gestão e Docência no EAD	Técnica em Assuntos Educacionais
Mariana Ricatieri	Pedagogia / Esp. em Psicopedagogia	Pedagoga
Teresa Cristina C. P. L. Daniel	Psicologia / Esp. em Gestão e Docência no EAD / Esp. em Gerontologia	Psicóloga

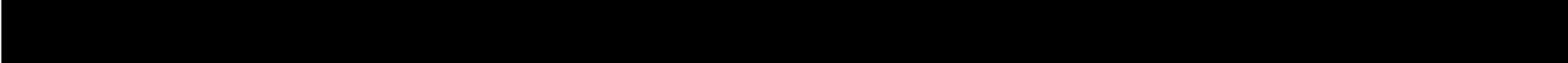
#### 15. CERTIFICAÇÃO

Ao aluno concluinte do curso e aprovado em todas as suas etapas, conforme definido neste projeto pedagógico, será conferido certificado de Especialista em Gestão Financeira pelo IFSP, conforme o disposto na Lei 11892, de 2008. O IFSP irá cancelar o certificado, observando as condições para sua emissão e as formas de controle da documentação nos termos da resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

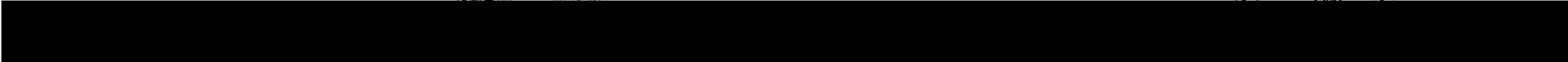
## **16. NORMAS**

O curso se orientará pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 1996, Resolução nº 01 de 2007, do Conselho Nacional de Educação, ligado ao Ministério da Educação e pelas Resoluções do IFSP nº 41/2017 e 64/2017 ou pelas normativas que vierem a substituir ou complementar tais documentos.

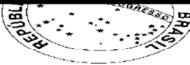




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de São Paulo



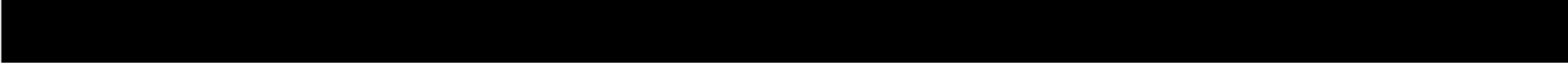
**CERTIFICADO**



O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*no uso de suas atribuições, certifica que*

***NOME ALUNO***



*RG xx.xxx.xxx-x, SSP-XX, concluiu com aproveitamento e frequência o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de ESPECIALIZAÇÃO em*



*em xx de xxxxxx de xxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
Diretor-Geral do *Campus*

Nome Aluno



Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, autorizado pela Resolução nº \_\_\_\_\_, de \_\_/\_\_/\_\_\_\_\_, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Certificado expedido pela Coordenadoria de Registros Escolares de Pós-Graduação, do *Câmpus XXXXXXXXX*, SP, em 6 de março de 2018.

\_\_\_\_\_  
Nome da coordenadora  
Coordenadora de Registros Escolares de Pós-Graduação